

Mesa define ritual de cassação

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados reúne-se amanhã, às 11h00, para definir o futuro dos 17 parlamentares condenados e dos outros onze que a CPI do Orçamento sugeriu que continuassem sendo investigados. Com o relatório final da CPI nas mãos — a entrega oficial da conclusão dos trabalhos está marcada para hoje — o colegiado remeterá o inquérito dos condenados à Comissão de Constituição e Justiça e dos implicados à Corregedoria. O corregedor da Câmara, deputado Fernando Lyra (PSB-PE), volta a se reunir com os demais membros da Mesa Diretora na quinta-feira, para começar a examinar os casos pendentes e definir as estratégias do processo de investigação.

“As pressões serão enormes e naturais, porque esta é uma casa

política. E fazer pressão não deixa de ser uma forma de fazer política”, raciocina Lyra. Para se prevenir, o deputado conversou hoje com o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), sobre sua maior preocupação: acelerar o processo.

O corregedor dividirá as pressões internas com os outros seis deputados que têm cargos de comando na Mesa Diretora. Afinal, o parecer da Corregedoria sobre os casos dos deputados José Luiz Maia (PDS-PI), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), Gastone Righi (PTB-SP), Paes Landim (PFL-PI), Uldarico Pinto (PSB-BA), José Carlos Aleluia (PFL-BA), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Pedro Irujo (PMDB-BA), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Pinheiro Landim (PMDB-CE) e Messias Goes (PFL-SE) será submetido ao colegiado.